

MOÇÃO PELA READMISSÃO DOS METALÚRGICOS JOSÉ PARANE E EDUARDO MARQUES

Em abril, o metalúrgico José Parane foi demitido por justa causa devido ser um crítico das demissões na Volkswagen e retirada de direitos, e por ter apoiado a constituição de uma chapa de oposição nas eleições do sindicato. A gestão da fábrica da Volkswagen usou um compartilhamento de Whatsapp para ocultar a perseguição política. Em agosto, o metalúrgico Eduardo Marques teve o mesmo destino, simplesmente por ter compartilhado uma foto-montagem de crítica ao que se passava na fábrica, que se encontrava nas redes sociais.

Como podemos ver, em ambos os casos a empresa se valeu do fato dos operários terem compartilhado um vídeo de internet. Os motivos alegados são estritamente políticos, e expressam claramente uma ação repressiva da multinacional alemã. A demissão por justa causa, na realidade, é uma punição pelo fato de Parane e Marques terem uma atitude crítica diante das más condições de trabalho e as injustiças causadas pela montadora.

Os operários dão a vida trabalhando na multinacional e acabam sofrendo profundas sequelas em sua saúde e capacidade. Os dois operários perseguidos têm em comum o interesse da Volks em demitir os operários lesionados.

Recentemente, também houve uma demissão em massa na fábrica. A classe operária e os demais trabalhadores têm enfrentado uma verdadeira tragédia com a reforma trabalhista, a terceirização e a crescente informalidade. As demissões em massa se tornaram corriqueiras. As multinacionais aplicam constantemente os layoffs, PDVs, Banco de Horas etc. A defesa dos dois metalúrgicos da Volks é parte da defesa da integridade física e social dos trabalhadores.

O SINTEST/RN, em Assembleia Geral de 21/09/23, aprova esta moção e vem, diante da Volks e dos governantes, exigir a readmissão de José Parane e Eduardo Marques. Nos somamos também à campanha junto aos demais sindicatos e movimentos contra as demissões em massa nas fábricas e contra o mecanismo arbitrário da demissão “por justa causa”, usado pelo patronato para perseguir os operários que lutam.

Moção aprovada em assembleia geral do Sintest/RN, realizada em 21 de setembro de 2023.